

Papa espera que "Lumen fidei" seja útil para quem não tem fé

O Papa Francisco disse, no passado dia sete, no Vaticano, esperar que a sua primeira encíclica "Lumen fidei" ("Luz da Fé") possa ser «útil» também para quem não tem fé.

«Penso que esta encíclica, pelo menos nalgumas partes, pode ser útil também para quem está em busca de Deus e do sentido da vida», declarou, após a recitação da oração do Angelus, na Praça de São Pedro, perante milhares de pessoas.

O texto, iniciado por Bento XVI, defende que a fé tem a ver também com a vida dos que, apesar de não acreditarem, o «desejam» fazer, procurando «agir como se Deus existisse».

O atual Papa reconhece que o seu predecessor tinha começado a redação desta encíclica no contexto do Ano da Fé (outubro de 2012 a novembro de 2013) e na sequência de duas anteriores sobre a caridade e a esperança.

«Eu recebi este projeto e dei-lhe um final», precisou.

Encíclica do Papa Francisco é contributo para vivência da Fé

Já está nas livrarias a carta encíclica do Papa Francisco "Lumen Fidei" (Luz da Fé).

Esta encíclica, de 85 páginas, iniciada por Bento XVI e concluída pelo novo Papa, consta de quatro capítulos: o primeiro, "Acreditamos no amor", sobre a escuta do chamamento de Deus; o segundo, "Se não credes, não compreenderéis", aborda a relação entre a fé e a verdade; o terceiro, "Transmito o que recebi", trata da nova evangelização; e o quarto, "Deus prepara uma cidade para eles", sobre a fé e o bem comum.

No seu contributo para esta carta

"ONDA DE FÉ" é publicado com o apoio da Junta de Freguesia de Mar e do Agrupamento de Escuteiros nº82 - S. Bartolomeu do Mar

Contactos do Padre Viana: telemóvel 918 151 477 | e-mail domsampaioviana@gmail.com

Na homilia, Francisco disse que o sucesso da ação da Igreja se mede para lá de critérios humanos, alertando para os riscos do «ativismo» na vida dos padres e das pessoas consagradas.

Segundo o Papa, «o risco do ativismo, de confiar demasiado nas estruturas, está sempre à espreita».

Perante os participantes na peregrinação mundial de seminaristas, noviços e "jovens em caminhada vocacional", no contexto do Ano da Fé, Francisco pediu um «relacionamento constante com Deus» para que esta missão seja mais do que uma profissão. Para o Papa, é importante que cada consagrado e membro do clero cultive «a dimensão contemplativa, mesmo no turbilhão dos compromissos mais urgentes e prementes». Francisco elogiou a ação dos missionários católicos em todo o mundo e disse ser «urgente» que os católicos assumam a necessidade de «anunciar o Reino de Deus».

encíclica, o Papa Francisco afirma que «urge recuperar o caráter de luz que é próprio da fé, pois, quando a sua chama se apaga, todas as outras luzes acabam também por perder o seu vigor».

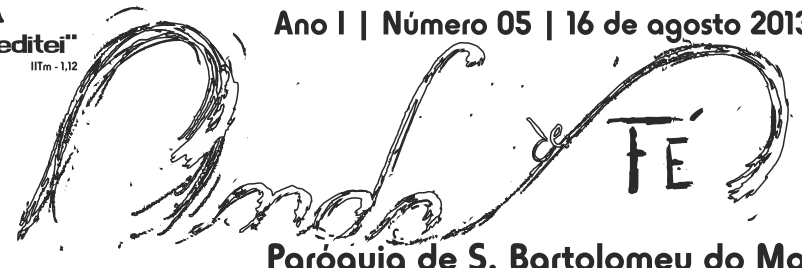
Recorde-se que o Ano da Fé, promulgado por Bento XVI, encerra no dia 24 de novembro, com a solenidade de Cristo Rei.

O Papa Francisco termina a encíclica com um capítulo dedicado a Nossa Senhora: "Feliz daquela que acreditou" (cfr. Lc 1, 45).

A encíclica custa 2,90€ e quem pretender adquiri-la pode falar com o pároco.

FÉ PROFESSADA
"Sei em quem acreditei"

117m - 1.12



Ano I | Número 05 | 16 de agosto 2013

Paróquia de S. Bartolomeu do Mar

XX Domingo do Tempo Comum - Ano C A Palavra...

Jer 38, 4-6.8-10; Sl 39, 2-4.18; Heb 12, 1-4; Lc 12, 49-53

«Eu vim lançar fogo sobre a Terra»

O cristão tem de decidir totalmente pelo Senhor e isso pode custar-lhe a incompreensão e a perseguição, mesmo entre os seus familiares e amigos. Porém, deve encher-se de coragem e lutar até à morte, se preciso, para que o fogo do amor de Deus não se extinga sobre a terra. Jesus declara-se como "incendiário" do amor do Pai no mundo.

O Evangelho diz-nos que, com a vinda do Messias, pensava-se que o mundo velho seria destruído pelo fogo. Cristo veio atear o fogo do amor de Deus e do Espírito. Ele é o "Príncipe da Paz" e quer a paz, mas não a qualquer preço; a verdade e a opção pelo Evangelho podem provocar divisões. Mesmo no seio da família.

Passado o dilúvio da água, esperava-se um "dilúvio de fogo", uma "queimada purificadora" que pusesse fim ao mundo antigo e fizesse nascer um mundo novo.

Mas o fogo de que fala o Evangelho é a Palavra de Deus que Jesus veio trazer. Esta Palavra pode provocar a desavença porque, sendo a verdade, não se constrói a comunhão passando esponjas sobre os erros e as injustiças. Não se pode agradar a Deus e ao diabo. O cristianismo é um estilo de vida e não um conjunto de orações. Há situações que não se resolvem com "paninhos quentes". Cristo, ou se aceita ou se rejeita. O cristão verdadeiro é a pessoa que se não acobarda, que não se instala, que se não acomoda. Atua como a luz e como o sal em contacto com a comida.

A paz que Cristo trouxe não é a paz dos cemitérios, do domínio do forte sobre o mais fraco, mas supõe a justiça, a verdade, a igualdade e a fraternidade. Esta paz é possível e obrigatória, se cada um de nós a quiser. "A paz não é unicamente a ausência da guerra... e deve estar continuamente em

construção" ("Gaudium et Spes", 78). Se queres a paz, prepara a guerra à cobiça, à avareza, à injustiça, ao desrespeito dos outros. As palavras de Jesus parecem uma contradição. Jesus veio estabelecer a Paz, mas quem busca a Paz de Cristo tem de estar em desacordo com a paz baseada no egoísmo, na opressão, na lei do mais forte.

Quem faz a opção da fé e da adesão à pessoa de Cristo, comprometendo-se com o seu projeto, entra em guerra com todo esse mundo velho e pecador, "mercado da maldade" e dos velhos costumes, que não quer apropriar e personalizar, pela "conversão", o mundo novo de Cristo. O reino dos céus sofre violência e só os fortes o arrebata. Quem não quiser ser "enterrado no lodo" elimine as palavras ofensivas e os comportamentos arrogantes. Seja "fogueiro e incendiário" do amor de Deus e não "bombeiro" contra a justiça e a caridade do Evangelho. "Frio está o mundo". Os cristãos devem aquecê-lo com o fogo do Espírito Santo, que vai buscar a chama ao mistério pascal do Senhor.

...e a liturgia

Dia 18 - XX Domingo do Tempo Comum

Dia 19 - S. João Eudes, presbítero

Dia 20 - S. Bernardo, abade e doutor da Igreja

Dia 21 - S. Pio X, Papa

Dia 22 - Virgem Santa Maria, Rainha

Dia 23 - Santa Rosa de Lima, virgem

Dia 24 - S. Bartolomeu, Apóstolo - Festa

Dia 25 - XXI Domingo do Tempo Comum

Vida Paroquial

INTENÇÕES DE MISSAS:

Segunda, dia 19, 20h00: Marquesa Alves Cardante e filho José António Pereira Lima; Maria Augusta Laranjeira Alves.

Terça, dia 20, 20h00: Olívia Martins Viana e filhos; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; José Lopes Machado e pais; Maria de Lurdes Cerqueira de Sousa e irmãos Abílio e Carminda; José Abreu Martins e pai; Cristim Alves Arezes e esposa; irmãos do Purgatório; em honra de S. José (m.c. Lurdes e Maria dos Anjos).

Quarta, dia 21, 20h00: Isaque Martins Capitão Amorim e esposa; Manuel Pereira da Costa Lima, Marquesa Alves Cardante e filho Manuel.

Quinta, dia 22, 07h30: António Saleiro Cardoso; Lucinda Pires Afonso; Manuel Martins Alves (lg. Cima); Alice Viana Machado; Maria da Glória Martins Viana; Fernando da Costa Almeida; António Vaz Saleiro de Lima; Agapito Rodrigues Lima e esposa; Manuel Alves Laranjeira; irmãos do Purgatório.

Sexta, dia 23, 20h00: António Pires Cerqueira, esposa e filha Rosa; Delfim Figueiredo Cepa; António Rodrigues Sampaio; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; Álvaro Rodrigues Neiva e esposa; Quitéria Afonso Sampaio Cepa; Maria da Glória Martins Afonso Vaz Saleiro; Manuel Alves Laranjeira.

Sábado, dia 24, 07h00: Missa rezada com homilia em honra de S. Bartolomeu.

Sábado, dia 24, 08h00: Missa rezada com homilia em honra de S. Bartolomeu.

Sábado, dia 24, 09h30: Missa rezada com homilia em honra de S. Bartolomeu; José Vaz Saleiro Maranhão.

Sábado, dia 24, 11h00: Missa cantada com homilia em honra de S. Bartolomeu.

Sábado, dia 24, 14h30: Procissão e sermão em honra de S. Bartolomeu, com bênção do mar.

Domingo, dia 25, 07h30: intenções de todos os paroquianos.

Domingo, dia 25, 09h00: Manuel Rodrigues Lima.

Domingo, dia 25, 10h30: Maria Martins Cepa Repincha; Manuel Meira (m.c. Confraria do Santíssimo Sacramento); Álvaro Rodrigues Neiva e esposa.

LEITORES NAS MISSAS:

Segunda, dia 19, 20h00: António Cepa.

Terça, dia 20, 20h00: Diana Figueiredo.

Quarta, dia 21, 20h00: Susana Monteiro.

Quinta, dia 22, 20h00: Lurdes Lima.

Sexta, dia 23, 20h00: Rosa Viana.

Sábado, dia 24, 07h00: Delfim Cepa (leitura) e Conceição Lima (oração dos fiéis).

Sábado, dia 24, 08h00: Elisabete Viana (leitura) e Rosa Lima (oração dos fiéis).

Sábado, dia 24, 09h30: Ana Sofia Lima (leitura) e Manuel Abreu (oração dos fiéis).

Sábado, dia 24, 11h00: Rosa Viana (leitura) e Arminda Afonso (oração dos fiéis).

Domingo, dia 25, 07h30: Paula Afonso (1ª leitura), Ricardo Santos (salmo), Jorge Peixoto (2ª leitura) e Tânia Figueiredo.

Domingo, dia 25, 09h00: Ana Sofia Lima (1ª leitura), Cristina Soares (salmo), Isabel Cardoso (2ª leitura) e César Faria.

Domingo, dia 25, 10h30: Lurdes Lima (1ª leitura), Marco Monteiro (2ª leitura) e Susana Monteiro.

Devem comparecer na sacristia uns minutos antes da Missa para estudarem as leituras. Quem não puder comparecer deve arranjar outra pessoa para ler na sua vez.

ACÓLITOS NAS MISSAS

Sábado, dia 24, 07h00: Vanessa Enes e Carina Lima.

Sábado, dia 24, 08h00: Alberto Vale e Ricardo Santos.

Sábado, dia 24, 09h30: Isabel Cardoso e Beatriz Pereira.

Sábado, dia 24, 11h00: Francisca Cerqueira, Beatriz Capitão, Axel Cepa e Miguel Enes.

Domingo, dia 25, 07h30: Emanuel Flores, Marco Monteiro e Diana Saleiro.

Domingo, dia 25, 09h00: Isabel Cardoso e Beatriz Pereira.

Domingo, dia 25, 10h30: Tiago Pereira, César Faria, Marco Monteiro e Pedro Carqueijó.

Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para vestirem as túnicas e decidir das tarefas de cada um. Quem não puder comparecer deve arranjar outro acólito que faça a sua vez.

AS PESSOAS que tencionam ir de figurados na procissão de S. Bartolomeu devem comparecer no fim da missa de qualquer dia da novena, na sacristia, para serem tiradas as medidas.

OS JORNAIS «Voz de Fátima» encontram-se na sacristia.

Creio que o diabo é inimigo de Deus e do homem

Creio na Igreja, Mãe e Mestra, que nos ensina que o diabo é um ser espiritual, que se tornou inimigo de Deus e do homem, que coloca este contra Deus e contra os outros homens, semeando violência e toda a espécie de mal.

Creio em Jesus, que disse que o diabo é «homicida desde o começo», que vai movendo a inteligência e o coração do homem para gerar mais morte e mais destruição, continuando o caminho bíblico em que Caim matou Abel.

Creio em Jesus, que disse que o diabo é o «pai da mentira», que mente e ensina a enganar e a mentir, que é contra Aquele que é a Verdade, Jesus Cristo, e que enreda os homens na falsidade, no erro, na mentira que corrompe e destrói.

Creio em Jesus, que disse que o diabo é o «príncipe das trevas», que semeia nuvem de poeira para cegar as inteligências e os corações, para impedir o bom e são discernimento, para cegar os olhos da alma e os impedir de ver Deus e a sua obra.

Creio em Jesus, que disse que o diabo é o «príncipe deste mundo», manobrando as mentes e os corações para gerar vaidade, egoísmo, avareza, cobiça, inveja, maldade e falsidade, que vai semeando a violência, a fraude, o roubo, o crime de toda a espécie de maldade.

Creio que o diabo nos vai colocando contra Deus e no coração do homem e gera a heresia, manobra a blasfémia, semeia a

revolta contra o Senhor, suscita a seita satânica, o ódio a Cristo, o apego ao pecado e ao mal.

Creio que o diabo vai enganando as pessoas, sugerindo-lhes que não há pecado, que não há mal em cometê-lo, que não há eternidade, que usem mal da sua liberdade, que gozem à vontade, e vai atraindo para a vaidade e a soberba déspota e violenta.

Creio que o diabo, inimigo da natureza humana, seduz e ilude, colocando diante de nós o mal com aparência de bem, suscita a avareza de toda a ordem, fomenta a cobiça, ilude com a sensualidade desordenada e pecaminosa.

Creio que o diabo não nos deixa conhecer as consequências nefastas do pecado e não nos deixa ter um conhecimento interno dele, para o aborrecer, detestar e nos afastarmos dele com audácia cristã e desejos de fidelidade.

Creio que o diabo quer destruir o bem e a verdade na Igreja e na humanidade, corrompe corações, inteligências e vontades, causa tanta cegueira interior e leva ao mal, à destruição, à luta contra Deus e contra Cristo.

Creio na Igreja que nos ensina que, pela oração, penitência e caridade, podemos sempre resistir ao diabo, vencer as tentações e viver na fidelidade a Cristo e ao Seu Evangelho.

Dário Pedroso, in “Diário do Minho”

Cracóvia apresenta site da JMJ de 2016

A arquidiocese de Cracóvia, na Polónia, apresentou o sítio oficial da próxima Jornada Mundial da Juventude, que em 2016 vai decorrer na cidade onde João Paulo II foi arcebispo.

D. Stanislaw Dziwisz, arcebispo de Cracóvia e ex-secretário particular do falecido Papa, revelou que recebeu o anúncio do local da próxima JMJ com «grande alegria», em resposta ao convite dos bispos e das autoridades políticas polacas.

«Cracóvia e toda a Polónia se alegram por novamente se terem convertido numa cidade e num país da juventude», afirma o cardeal,

no vídeo de boas-vindas.

«Desde já, toda a Polónia vai participar, todas as dioceses e todas as pessoas», acrescenta.

O site www.krakow2016.com está disponível em seis línguas: polaco, inglês, francês, alemão, espanhol e italiano.

Depois de 1991, em Czestochowa, esta é a segunda vez que o país natal do Papa João Paulo II recebe este encontro mundial de jovens católicos, que ele criou. 2016 será também o ano do 1050º aniversário do “batismo da Polónia”.